

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS – EM DEFESA DO PIBID

É com prazer que comunicamos a instalação da Exposição de Fotografias *Em Defesa do PIBID- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência*, organizada pelo Grupo de Estudantes de Graduação em História, Bolsistas do Sub Projeto BIPID/USP/História. A exposição foi montada com tomadas fotográficas, realizadas pelos próprios estudantes, de projetos de ensino, sobre a história e cultura dos afro-brasileiros e indígenas bem como história local e arqueologia, desenvolvidos em escolas públicas paulistanas e do Município de Santo André durante os anos de 2014 e 2015.

Contamos com a presença de vocês na Exposição!!!! Trata-se de um bom momento para colaborar com o fortalecimento da luta pela continuidade do Projeto PIBID e de outras ações que valorizem as relações entre conhecimentos específicos e prática pedagógica e criem vínculos mais efetivos entre as universidades, os estudantes e as escolas públicas.

Local: Hall do Piso Superior do Departamento de História da Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas.

Período: 29 de fevereiro a 11 de março de 2016.

Organização:

Grupo de Bolsistas Estudantes e Professores Supervisores da Rede Pública, coordenados pela Profa. Dra. Dislane Zerbinatti Moraes (FEUSP) e Profa. Dra. Antonia Terra Calazans Fernandes (FFLCH – História)

Agradecimentos: *LUDENS* e *LEMAD*

**PIBID/2016 – Parte da Exposição teve o tema: A PRESENÇA DOS
AFRICANOS E SEUS DESCENDENTES NO BRASIL – Coordenação:
Profa. Dra. Antonia Terra de Calazans Fernandes**

A linha do tempo fez parte das atividades realizadas no Projeto CAPES/PIBID História USP, entre maio e junho de 2015, e foi realizada em três escolas municipais da cidade de São Paulo.

A proposta foi ressaltar a agência/protagonismo da população negra na luta pela liberdade e direitos, enquanto vigorou a escravidão e na atualidade. Foi estruturada a partir de uma linha do tempo - formada por cartografia, imagens e notícias de jornais, que datam do século XVII até o XXI. A opção foi por materiais documentais que abordassem fugas, motins, formação de quilombos, rebeliões, manifestações que evidenciassem estratégias de resistência das populações negras no Brasil, diante da opressão. Quanto às imagens, não foram utilizadas as que retratassem situações degradantes. Não se trata de negar o passado violento, mas sim de evidenciar que, apesar disso, os africanos e seus descendentes sempre buscaram formas de resistir e de preservar seus costumes. Assim sendo, os documentos exibidos expressam a beleza e a dignidade dessas populações, com a finalidade de apresentar uma história na qual os alunos reconheçam a importância dos negros na constituição da nossa sociedade. Por consideramos a participação das mulheres negras nessa trajetória de luta, a maioria das imagens retratam figuras femininas.



Mina Nagô, Bahia.
Foto feita por Augusto Stahl, c. 1865

Sabbado 30 de julho de 1870
Journal do Recife

No dia 18 ao amanhecer partira da capital para a freguesia de Nossa Senhora do O' uma escolta mandada pelo chefe de polícia, a fim de bater um quilombo, que costumava alli existir. E com effeito a força, lá chegando, encontrou uma casa feita de palha, sendo apprehendidos dous escravos e escapando alguns outros.

JORNAL DO RECIFE
7 de março de 1871

Quilombo--Lê-se *Arcaze*, filha de S. Paulo:
Nos matos pertencentes à fazenda do Sr. Dr. Antonio Ovidio Diniz Junqueira encontrou-se um rancho dividido em muit s quartos, dentro dos quaes acharam-se panelas, sagais, lanças de pau, fresas, peneiras, balaios e outros utensilios mais. Encontraram-se tambem algumas imagens treças de santos. Nos arredores havia plantações de legumes, caens já madura, de fardo, sendo grande parte deste já enrolado e preparado para consumo. Acredita-se ser, ou ser para ser, de escravos fugidos ou então uma casa para sessões da celebre irmandade de D. Miguel.

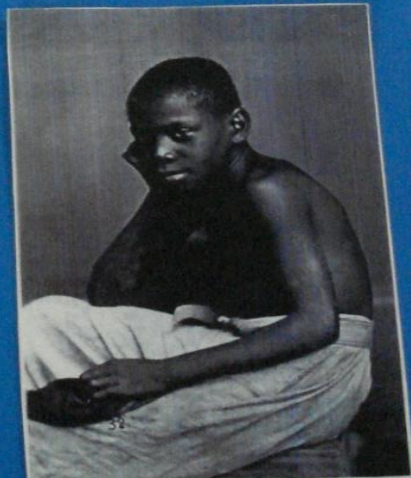
DIARIO DE S. PAULO

28 de maio de 1870

ESCRAVOS FUGIDOS

Fugirão da fazenda do Mato-Alto, em Mogy-mirim, os seguintes escravos pertencentes ao alferes Joaquim Antonio da Camargo: 1º Silveiro, crioulo da provincia de Minas, de 22 annos, bem prateado, alto, cheio de corpo, pouca barba, falla pausada, risinho quando falla, signaes de ferros nas pernas, serrigo de roça e lida bem com animaes; 2º Clementino, crioulo da Bahia, 25 annos, baixo, fulto, pouca barba, tom um signal na testa, o cabello mais corrido, pés pequenos, falla fina e boa pronuncia, falla muito e embriaga-se. Fugirão em Dezembro de 1868.

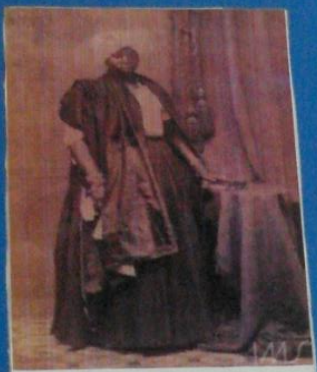
O abaixo assignado dará 100\$ de gratificação, fóra as despesas, a quem entregar-lhe cada um destes escravos, e 200\$ por ambos, ou a quem os entregar em Jundiaby ao tenente José de Queiroz Telles, em Itú ao dr. Antonio de Queiroz Telles Junior, em Campinas ao tenente-coronel José Egidio de Souza Aranha, e em Mogy-mirim ao annunciante, ou ao dr. José Alves dos Santos. R.—R. Joaquim Antonio de Camargo.



ALBERTO HENSCHEL & C^a

PERNAMBUCO

Pernambuco, 1870
Foto feita por Alberto Henschel



1870
Foto feita por João Goston

Jornal do Recife
9 de outubro de 1874
 — O Inspector do 13º quartelão do 4º distrito da capital, descobriu no dia 27 no pequeno galpão nas proximidades da praça de S. Brás, explorando umas negras, que confessaram existir com ellas mais tres mulheres e quatro negros, sendo um destes um tal Olympio, que a livre, a dera, ha poucos dias, baixa do corpo da policia, para o qual entrara como acoutador de negros fugidos.

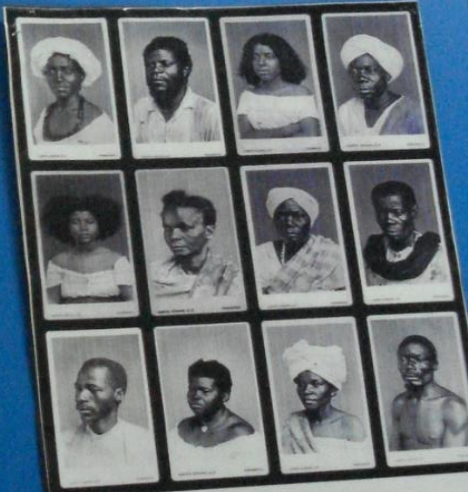
DIARIO DE NOTICIAS
 « Escravos...
 dencias, e...
 marão um...
 do Agua-Fria...
 e uma criança...
 causa muito...
 que incute aos...
 fugio: um...
 cia para os...
 lá se forem...
 os receios.

Paulo—Quarta-feira, 9 de Fevereiro de 1881

Correio Paulistano

REVOLTA DE ESCRAVOS

Fizeram as faldas da Bahia que na cidade da hoierra revoltaram-se os escravos do coronel Joaquim Buleão, que, aterrado, abandonou o seu rancho. Os revoltosos, ao terem noticia da aproximação da força que para alli foi remetida em socorro, puzeram-se em fuga. Por ordem do delegado, ainda alli ficou parte da força, e o subdelega o deu tambem suas ordens, mandando gente em auxilio da policia.



Pernambuco, 1870
Fotos feitas por Alberto Henschel

Fim de Janeiro - Bahiano 4 de Novembro de 1885

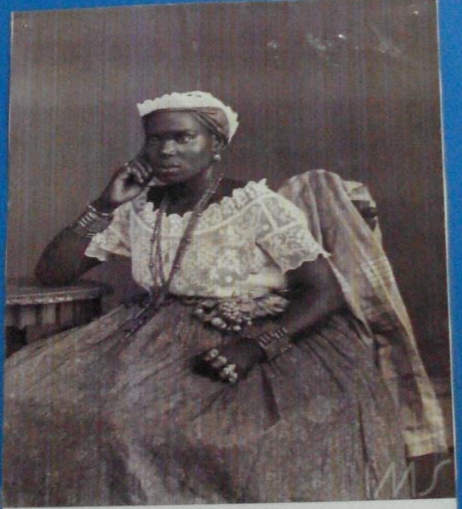
GAZETA DE NOTICIAS

REVISTA DE PORTO-ALEGRE

INFORMAÇÕES DO DIA

A GAZETA DE NOTICIAS publica hoje a sua edição número 1.000. Desde o dia 1.º de Janeiro de 1885, a publicação é feita com a regularidade de uma vez por semana, e a cada edição são impressas 1.000 cópias. A primeira edição foi dada a luz em 1.º de Janeiro de 1885, e desde então tem sido publicada com a regularidade de uma vez por semana, e a cada edição são impressas 1.000 cópias.

A GAZETA DE NOTICIAS publica hoje a sua edição número 1.000. Desde o dia 1.º de Janeiro de 1885, a publicação é feita com a regularidade de uma vez por semana, e a cada edição são impressas 1.000 cópias. A primeira edição foi dada a luz em 1.º de Janeiro de 1885, e desde então tem sido publicada com a regularidade de uma vez por semana, e a cada edição são impressas 1.000 cópias.



Bahia, 1885
Foto feita por Marc Ferrez

Fim de Janeiro - Bahiano 4 de Novembro de 1885

GAZETA DE NOTICIAS

SUBLEVAÇÃO DE ESCRAVOS

N. Paulo, 49 V

Os presos que fugiram de diversas fazendas de Santo-Amaral, no município de Capivari, deturcam honras ao circunscrito de São-João do Rio e tomaram o nome de Santos para extrair vultos, hoje foram obsequiadas.

Aqui no capital, toda a força disponível estava da penitenciária que quando foi criada, e ali se criou o núcleo do corpo de urbanos.

Chegado a notícia da irrupção que havia tomado os presos, vinte praças do cavalaria seguiram a contrair-se e abateram-se nos corpos de uma legião fuzil, nas proximidades da vila de Santo-Amaral.

A grande causa que causou a irrupção dos soldados, que atacaram os presos, realizou em seguida a arma fuzil e a pistola de cavalo. Os presos resistiram ao primeiro embate, matando instantaneamente, a fuzilado, um soldado e ferido outros. Os soldados porém continuaram o ataque com grande violência, obrigando os presos a fugirem para as matas vizinhas; um d'elles ficou morto a tiro, e muitos ficaram feridos.

Essas occorrenças têm causado grande commoção n'esta capital.

Logo depois da irrupção do Sr. Dr. chefe de polícia, Dr. Ferreira Lima, com o Sr. visconde de Furnas, presidente da provincia de Bahia, foram comunicados ao governo geral.

A's 3 horas da tarde, em trem especial da companhia de Bondo a Vapor de Santo-Amaral, partiram da estação da Liberdade, em direção aquella villa,

PROVINCIA DE MINAS
De Palmital, 1 de Maio de 1888. O Sr. Dr. Manoel de Oliveira...

PROVINCIA DE MINAS
De Palmital, 1 de Maio de 1888. O Sr. Dr. Manoel de Oliveira...

PROVINCIA DE MINAS
De Palmital, 1 de Maio de 1888. O Sr. Dr. Manoel de Oliveira...

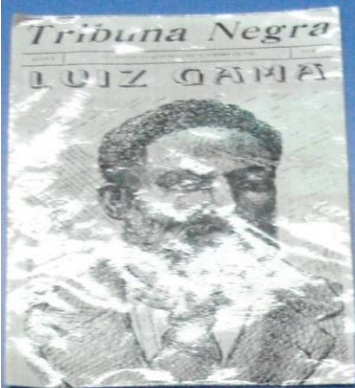
Escravos fugidos
De Palmital, 1 de Maio de 1888. O Sr. Dr. Manoel de Oliveira...

PROVINCIA DE MINAS
De Palmital, 1 de Maio de 1888. O Sr. Dr. Manoel de Oliveira...

A PROVINCIA DE MINAS
Escravos fugidos
Fugiu novamente o escravo Manoel, com o nome de João, para fugir novamente...

VINTE E CINCO DE MARÇO
FESTAS POPULARES
É impossível descrever o entusiasmo com que o povo campista, possuído de verdadeiro delírio, ha quatro dias festeja o grande triumpho da causa da justiça, a redempção do escravado.

GAZETA DE NOTÍCIAS
BRAZIL LIVRE
TREZE DE MAIO
EXTINÇÃO DA ESCRAVIDÃO
LEI N. 3353 DE 13 DE MAIO DE 1888
PRINCEZA IMPERIAL REGENTE
RODRIGO AUGUSTO DA SILVA



Redação do jornal O Clarim da Alvorada, década de 1920
Imprensa Negra, São Paulo

A political poster for Garcez Salzano. At the top, the word 'NOVO' is prominently displayed. Below it, a headline reads 'EM ESTUDO A CRIAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS DA AFRICA'. The central text asks 'HOMEM DE CÔR?' (Man of color?) and is answered with 'SIM' (Yes) in a large, handwritten-style font. Below this, it says 'COM MUITA HONRA E COM GARCEZ SALZANO' and identifies him as a 'candidato de ADHEMAR e de GETÚLIO'. The slogan 'ISTO É DO POVO!' (This is of the people!) is at the bottom. A small portrait of Garcez Salzano is on the right side of the poster.



II Marcha (Inter) nacional contra o Genocídio do Povo Negro
22 de agosto de 2014, São Paulo



18 dezembro de 2014 - Vale do Anhangabaú - Ato Ferguso





Grupo de Bolsistas Estudantes e Professores Supervisores da Rede Pública, coordenados pela Profa. Dra. Dislane Zerbinatti Moraes (FEUSP) e Profa. Dra. Antonia Terra Calazans Fernandes (FFLCH – História) – Na foto: Profa. Dislane e alunos bolsistas.

